



# VOZ DA FÁTIMA

A Quaresma é o tempo propício para o Povo de Deus a caminho da salvação. Tempo de silêncio interior, oração mais assídua, mortificação e penitência que nos permitam a contemplação das coisas grandes e belas.

Jesus deixou na terra dois sacramentos da Sua presença:

- um, onde Se nos dá em alimento — a Eucaristia;
- outro, onde Ele recebe os nossos alimentos, nos pobres — o exercício da Caridade.

Tudo isto é Quaresma — esforço de renovação.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLIII — N.º 522  
13 DE MARÇO DE 1966  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## O 50.º Aniversário das Aparições da Fátima

**Realizar-se-ão em Portugal dois Congressos: um Mariológico e outro Mariano, em Lisboa e na Fátima, respectivamente.**

**F**OI em 1917 que pairou sobre o céu alto da serra de Aire o clarão do milagre das Aparições de Nossa Senhora. Aproximam-se as bodas de ouro do místico acontecimento, que empolou, primeiro, as cristianíssimas Terras de Santa Maria e, depois, numa irresistível comunicabilidade universal, todos os pontos do Globo, todas as raças e todos os credos religiosos.

Acontecimento transcendente na história da Igreja e da Humanidade, pela profunda transformação espiritual verificada nos povos e na mentalidade contemporânea, as Aparições da Fátima merecem uma comemoração condigna, que ultrapasse os limites da Cova da Iria, as fronteiras de Portugal e as limitações geográficas da própria Europa.

Fátima — no coração de Portugal — deixou de pertencer a Portugal depois que Nossa Senhora erigiu, nas asperezas rústicas da Cova da Iria, o altar-mor da Cristandade. É a Cristandade, pois, toda a Cristandade, que deverá participar nas comemorações das bodas de ouro da Fátima, em homenagem à Mãe de Deus, durante o próximo ano de 1967.

### O PLANO DAS COMEMORAÇÕES EXPOSTO AOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

Para expor aos órgãos de Informação o programa das comemorações do 50.º aniversário das Aparições, a respectiva Comissão Central promoveu a realização, no dia 10 de Fevereiro, às 11.30, de uma conferência de Imprensa, no S. N. I., durante a qual o Sr. Cónego Dr. José Galamba de Oliveira, na sua qualidade de vice-presidente, deu a conhecer os planos do que se pretende realizar, durante o ano jubilar, a partir do dia 13 de Maio de 1967.

Assistiu à reunião, que se realizou na Sala da Imprensa, o Dr. Folgado da Silveira, chefe da redacção do S. N. I., em representação do Dr. Caetano de Carvalho, director dos Serviços de Imprensa daquele organismo.

A abrir a conferência de Imprensa o Senhor Cónego Dr. Galamba de Oliveira agradeceu, em nome do Sr. Bispo de Leiria e em seu nome próprio, a presença dos representantes da Imprensa, das agências de informação e das emissoras de rádio e TV e os serviços até hoje prestados ao Santuário da Fátima declarando que o Sr. D. João Pereira Venâncio

desejara ir, pessoalmente, presidir à conferência, só não o tendo feito por motivo de saúde.

E, depois de ter apresentado as suas saudações, disse da razão do encontro: a celebração do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, de 13 de Maio a 13 de Outubro de 1917, focando:

**Monsenhor Nasalli Rocca, Mestre de Câmara de Paulo VI, com o Sr. Bispo de Leiria, aquando da sua visita ao Santuário da Fátima, no dia 25-1-1966.**



A projecção mundial do acontecimento com a projecção do nome de Portugal no Mundo, a vinda de numerosíssimos peregrinos estrangeiros à Fátima, a produção de rica bibliografia em várias línguas acerca da Fátima e de Portugal e o facto da Fátima se ter tornado um centro de interesse para a Santa Sé que mandou um Legado a coroar a imagem, fez que se encerrasse na Fátima o Ano Santo Mariano Mundial e ofereceu ao Santuário a Rosa de Ouro.

Afirmou, em seguida, que a Fátima foi, nestes 50 anos, teatro de grandes celebrações nacionais e internacionais e, entre as mais notáveis, citou o Congresso Internacional de Cristo-Rei, o Congresso Internacional da Mensagem da Fátima, o Congresso Internacional da J. I. C. F., várias reuniões do Exército Azul, o Congresso Mariano Luso-Espanhol, as bodas de prata da Acção Católica Portuguesa.

### O ANO JUBILAR COMEÇA EM 13 DE MAIO DE 1967

Justificada assim a razão da conferência, passou a expor o que se vai fazer:

O ano jubilar começa a 13 de Maio de 1967. Durante ele haverá várias manifestações e celebrações, em organização. Para já sabe-se do Congresso Mariológico Internacional em Lisboa, de 2 a 8 de Agosto de 1967, e do Congresso Mariano Internacional, na Fátima, de 9 a 13 do mesmo mês e ano. E como naturalmente se gostará de saber o que já está feito, informou que veio a Lisboa e à Fátima, em Agosto passado, o Rev. Padre Balic, presidente da Academia Mariana Internacional, a cargo da qual estão os dois Congressos, Mariológico e Mariano. Depois de visitar Coimbra, Fátima e Lisboa, optou por Lisboa.

A comissão central está em negociações para a cedência dos locais do Congresso.

Estão nomeados o vice-presidente da comissão central e os presidentes de 6 outras comissões:



## Indulgências do Jubileu Extraordinário

Tendo numerosos Ordinários de lugares feito consultas ou apresentado dúvidas acerca das Indulgências jubilares concedidas pela Constituição Apostólica «Mirificus eventus», a Sagrada Penitenciaria, por expressa determinação do Santo Padre Paulo VI, a fim de resolver todas as dificuldades, declara que a Indulgência plenária pode ser lucrada pelos fiéis que se confessarem, comungarem e orarem segundo a intenção do Sumo Pontífice:

1.º — todas as vezes que assistirem ao menos a três instruções acerca dos decretos do II Concílio do Vaticano, realizadas em qualquer igreja ou lugar conveniente;

2.º — todas as vezes que assistirem devotamente ao menos a três práticas de Missões religiosas;

3.º — todas as vezes que assistirem devotamente ao sacrifício eucarístico celebrado por qualquer Bispo, com alguma solenidade, na sé catedral ou em outra igreja designada pelo Ordinário do lugar;

4.º — apenas uma vez, durante o tempo do Jubileu Extraordinário, se visitarem piedosamente a catedral ou outra igreja, designada como acima pelo Ordinário do lugar, e aí renovarem a profissão de fé, usando qualquer forma legítima;

5.º — se receberem piedosamente a bênção papal, a conceder uma vez por ocasião da celebração principal pelo Bispo do lugar ou pelo seu Coadjutor ou Auxiliar ou ainda por outro Bispo convenientemente delegado.

Convém que o Ordinário do lugar, se, além da catedral, quiser designar uma ou várias igrejas para lucrar as indulgências jubilares, escolha entre as principais da diocese, como a matriz de algum arceprelado ou santuário insigne.

Além disso é muito conveniente que as instruções acerca dos decretos do Concílio Ecuménico que louvavelmente se façam em qualquer igreja paroquial ou noutro lugar, se encerrem com uma peregrinação à sé catedral ou a outra igreja designada como acima pelo Ordinário do lugar, e que nela se incorporem quanto possível os fiéis do mesmo lugar ou categoria.

Todos os confessores, em virtude do cân. 935 do Código de Direito Canónico, podem comutar as obras pias acima determinadas para lucrar as indulgências, em favor dos fiéis que, por legítimo impedimento, não as puderem cumprir.

Dado em Roma na Sagrada Penitenciaria Apostólica, a 5 de Janeiro de 1966.

† F. CARD. CENTO, PENITENCIÁRIO-MOR

## O 50.º Aniversário das Aparições da Fátima

● Continuação da página 1

- de hospedagem, recepção e transportes;
- de música e liturgia;
- de informação e propaganda;
- de estudos e edições;
- de preparação espiritual;
- da missão religiosa.

Falta organizar a comissão de meios e a comissão de honra. Dentro em breve dar-se-ão os nomes.

Em Lisboa há uma comissão especial para tratar localmente de tudo o que diz respeito ao Congresso Mariológico.

### AS INTENÇÕES DA PEREGRINAÇÃO DE MAIO DESTE ANO

Acrescentou ainda que a peregrinação de 13 de Maio deste ano terá 4 intenções especiais: Pedir ao Senhor por intermédio de Maria Santíssima, Mãe da Igreja, a boa aceitação das determinações do Concílio; secundar com o maior fervor os esforços do Papa em favor da paz; unir-nos, em plano nacional, aos nossos irmãos da Polónia para agradecer ao Altíssimo o 1.º milénio de vida cristã dessa grande nação católica; dar início, no plano internacional, a uma grande cam-

panha de preparação espiritual do cinquentenário, campanha, aliás, já lançada com pleno êxito na diocese de Leiria e iniciada no resto do País.

Ao terminar, deu notícia de que já em vários países da Europa e da América se preparam grandes peregrinações à Fátima para o ano jubilar. Na Fátima realizar-se-á uma exposição mariana bibliográfica, de pintura e de escultura e vai construir-se uma grande reconstituição da Cova da Iria no tempo das Aparições. Vai iniciar-se igualmente uma campanha internacional para a criação de uma grande biblioteca mariana no Santuário.

A respeito da vinda do Papa à Fátima, declarou que nada sabia e que quanto aos problemas locais de melhoramentos, era desejo da comissão central avistar-se com as entidades oficiais competentes a fim de solicitar um arranjo urbanístico simples da área da Fátima, pedir a beneficiação das vias de acesso, sobretudo com o corte de certas curvas perigosas, e rápida execução dos projectos já prontos de elaboração e distribuição de água potável e da construção da rede de esgotos.

A conferência decorreu muito bem e quase todos os presentes tomaram parte num almoço que a comissão central lhes ofereceu num hotel da cidade e em que também

## Vida do Santuário

### BISPO DA COREIA DO SUL

Veio à Cova da Iria, no dia 30 de Janeiro para rezar missa na Capela das Aparições, Mons. Pedro J. Han, Bispo da diocese de Jeonijn, na Coreia do Sul.

O Prelado Coreano, que viajava sozinho, foi cumprimentado pelo Rev. Reitor do Santuário que lhe ofereceu hospedagem na Casa dos Retiros e lhe entregou livros e estampas sobre a Fátima, para distribuir na sua diocese.

### PEREGRINAÇÃO DE 400 UNIVERSITÁRIOS

Organizada pela Direcção Geral da Juventude Universitária Católica, efectuou-se também no dia 30 uma jornada de penitência a fim de suplicar as graças da Virgem da Fátima para os meios universitários do nosso País. Tomaram parte na peregrinação cerca de 400 estudantes das três Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra. Os estudantes fizeram o percurso de Leiria à Fátima a pé, debaixo de chuva, num espírito de penitência heróica. Pelo caminho oraram pelo bom êxito da peregrinação.

Na Fátima os universitários e outros estudantes dos Liceus reuniram-se na Basílica onde assistiram à missa celebrada pelo Senhor Dom Francisco Rendeiro, Bispo coadjutor de Coimbra. Estiveram presentes os diversos Assistentes da JUC de Lisboa, Porto e Coimbra.

Ao evangelho o Prelado dirigiu uma alocução apropriada aos jovens universitários, que terminaram a sua peregrinação com uma procissão levando a imagem da Virgem da Fátima.

### MARINHEIROS AGRADECIDOS

Um grupo de oficiais e marinheiros do navio «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, durante um acidente ocorrido com este navio, no dia 18 de Novembro de 1965, em Moçambique, prometeu a Nossa Senhora da Fátima, caso se salvassem daquele acidente, virem ao Santuário da Cova da Iria agradecer a protecção da Santíssima Virgem. O acidente não provocou senão alguns danos materiais e por isso, no dia 30 de Janeiro, aqui estiveram a agradecer esta grande graça.

Assistiram a uma missa celebrada na Capela das Aparições pelo P.º Francisco Santana, director nacional da Obra «Apostolado do Mar».

Entre os oficiais contavam-se o comandante do navio, Sr. Eduardo Mariano da Fonseca Pereira.

### REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE MÚSICA SACRA

Durante dois dias, esteve reunida na Casa de Retiros do Santuário a Comissão Nacional de Música Sacra, composta por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, Presidente, e os Revs. D. Celestino Borges de Sousa, do Mosteiro Beneditino de Singeverga, Drs. Manuel Luís, de Lisboa, António F. Santos, do Porto, e Manuel de Faria, de Braga.

### REUNIÃO ANUAL DOS CAPELÃES DA FORÇA AÉREA

Na Casa do Beato Nuno, reuniram-se de 14 a 17 de Fevereiro os capelães da Força Aérea, Srs. Major graduado, P.º João Fer-

tomou parte o Dr. Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional da Informação.

No fim do almoço o Rev. Dr. Galamba de Oliveira renovou os seus agradecimentos declarando-se encantado com a presença de tão ilustres comensais e em especial do Sr. Dr. Moreira Baptista e fazendo votos pelas prosperidades das empresas que ali se representaram.

reira, chefe dos capelães do E. M. da Força Aérea, capitães graduados P.º Manuel Pires de Campos, P.º António Manuel da Silva Martins, P.º José Manuel Rendeiro, P.º Carlos Veríssimo de Figueiredo e P.º Raul Cassis Cardoso; tenentes graduados P.º Manuel Gonçalves Pedro, P.º Bernardino Alberto Cristão; alferes graduados, P.º Eduardo do Canto Resende e P.º Domingos José Alves.

Os trabalhos, que versaram sobre o decreto conciliar sobre o ministério da vida dos sacerdotes e a preparação da campanha pascal, foram orientados pelo capelão-chefe.

No último dia, foi prestada homenagem ao capelão-chefe pela sua recente condecoração com a medalha de prata dos serviços distintos, e ao capelão da Base Aérea do Montijo pelo louvor que lhe foi conferido pelo Secretário de Estado da Aeronáutica, devido à sua acção na Força Aérea do Ultramar. A esta homenagem associou-se o antigo capelão da Base de Monte Real, P.º Ventura.

No fim do corrente mês realizar-se-á em Luanda a reunião dos capelães da Força Aérea em serviço no Ultramar.

No final da reunião, os capelães da F. A. P. visitaram a Base Aérea 3 e o Regimento de Caçadores Paraquedistas, de Tancos.

Foram enviados telegramas de saudação a S. Em.ª o Cardeal Patriarca, como Presidente da Conferência Episcopal, ao Secretário de Estado da Aeronáutica e ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea.

### MORREU O SINEIRO E OS SINOS DOBRARAM A FINADOS

Faleceu no dia 22 de Fevereiro, no lugar da Cova da Iria, o Sr. Manuel Gonçalves, de 76 anos de idade, natural da freguesia de São Lázaro, de Braga, conhecido pelo «Sineiro».

Este homem veio para a Fátima, há cerca de 20 anos, a convite do falecido Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, para fundir os sinos do carrilhão da Basílica do Santuário. Aqui se instalou com a sua família e orientou a fundição dos 62 sinos nas oficinas feitas propositadamente no Santuário. Pobre veio e pobre ficou. Apesar disso não desejou voltar à sua terra, mas permaneceu na Fátima onde casaram duas das suas filhas.

Em vida o Sr. Manuel Sineiro pediu aos filhos que, à hora da sua morte, pedissem ao Reitor da Fátima que mandasse tocar os sinos. Rodeado dos seus filhos e netos e antes de dar contas a Deus, voltou a pedir que os sinos tocassem a finados quando ele já não vivesse. E, assim, sucedeu. Os sinos da Basílica da Fátima dobraram a finados em homenagem ao homem que havia orientado a sua fundição, numa súplica pelo eterno descanso da sua alma.

## Cónego Dr. Galamba de Oliveira

O Vice-Presidente Internacional do Exército Azul, Rev. Cónego Dr. José Galamba de Oliveira, foi recentemente nomeado membro da Academia Mariana Pontifícia Internacional de Roma.

O Cónego Galamba de Oliveira é também o Vice-Presidente da Comissão Central para a preparação do 50.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora da Fátima.

As nossas sinceras felicitações.



# O MOVIMENTO RELIGIOSO DO SANTUÁRIO DA FÁTIMA EM 1965

**TRÊS CARDEAIS, O NÚNCIO APOSTÓLICO, MAIS DE 50 BISPOS DE 22 PAÍSES, O CHEFE DO ESTADO, DIVERSOS MINISTROS, OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES, E MAIS DE UM MILHÃO DE PEREGRINOS ESTIVERAM NO SANTUÁRIO DA FÁTIMA EM 1965.**

*O ano de 1965 é um dos que mostram mais decididamente quanto a Mensagem da Virgem Santíssima, confiada em 1917 aos três pastorinhos de Aljustrel, tem influência nos destinos do Mundo e é objecto de graças extraordinárias para o nosso País.*

*Fátima e Portugal ficaram para sempre ligados ao maior acontecimento da Igreja nos últimos tempos e certamente um dos de maior projecção em todo o Mundo — o II Concílio Ecuménico do Vaticano.*

*A entrega solene da Rosa de Ouro oferecida pelo Santo Padre Paulo VI foi o maior acontecimento registado em 1965 na Fátima e no nosso País.*

*O nosso reconhecimento ao Vigário de Cristo deverá ser manifestado por uma vivência completa da Mensagem da Fátima — a Mensagem do Evangelho — por forma a merecermos a graça incomparável das aparições da Santíssima Virgem cujo 50.º aniversário iremos celebrar condignamente no próximo ano.*

## ● AS PEREGRINAÇÕES DE 1965

A solene entrega da Rosa de Ouro feita no dia 13 de Maio pelo Em.<sup>mo</sup> Cardeal Dom Fernando Cento, Legado do Santo Padre para esse fim, reuniu na Cova da Iria todo o Venerando Episcopado Português e uma multidão de muitas centenas de milhares de fiéis, não só do nosso País como de muitas nações.

O Senhor Presidente da República e sua esposa dignaram-se tomar parte nesta peregrinação, assim como o representante do Governo, além de vários ministros e de altas individualidades civis e militares.

Por ocasião destas solenes cerimónias, o Santo Padre dirigiu uma mensagem e a sua bênção apostólica aos Portugueses.

E em todos os outros dias 13 se efectuaram as habituais cerimónias em honra de Nossa Senhora, com a presença de muitos milhares de peregrinos portugueses e estrangeiros.

Fora dos dias 13, muitas outras peregrinações se efectuaram. As que trouxeram maior número de peregrinos foram organizadas pela associação de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Padres Redentoristas), Missionários do Imaculado Coração de Maria, Secretariado Nacional do Rosário, O. P. F. C., Colónia Inglesa, Filhas de Maria do Corpo Santo, Congregação Salesiana, e por muitas paróquias.

Também tiveram especial relevo a peregrinação nacional dos doentes, a dos soldados doentes e a da Força Aérea.

Numerosas foram também as peregrinações estrangeiras. Durante o ano de 1965 verificou-se a presença de grupos da Alemanha (mais de 12, com alguns milhares de pessoas), França, Espanha (o Ano Santo Compostelano trouxe à Fátima milhares de peregrinos que ali se deslocaram para ganhar o jubileu), da Inglaterra, Bélgica, Holanda, Suíça, Itália, Canadá, América do Norte, Áustria, Sicília, Brasil e muitos outros países.

## ● RETIROS E CURSOS DE FORMAÇÃO

Realizaram-se mais de 66 turnos de retiros, cursos de formação e reuniões. Milhares de membros da Acção Católica, de obras auxiliares das Missões, da União Noelista, etc., vieram à Fátima para durante 3 dias tratarem da sua vida espiritual.

Também aqui fizeram retiro e a habitual reunião anual os Bispos do continente, sob a presidência de Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa. Igualmente fizeram retiro os sacerdotes das dioceses de Leiria, Évora e Beja.

Realizaram-se os I e II encontros nacionais dos responsáveis dos Cursos de Cristandade, assim como todos os cursos da diocese de Leiria e diversos de Lisboa.

Os conselhos gerais de vários Organismos da Acção Católica, assim como o encontro nacional de Religiosas, o curso de teologia organizado pelos Padres Dominicanos, a Semana Gregoriana, etc., aqui se realizaram igualmente durante o ano que findou.

## ● A PRESENÇA RELIGIOSA

Além do Cardeal Fernando Cento que fez a entrega da Rosa de Ouro, vieram à Fátima, em peregrinação particular, os Cardeais Arcebispo de Bourges, com um grupo de franceses da sua diocese, e o Patriarca da Alexandria.

Aqui rezaram o Senhor Nuncio Apostólico, os Bispos de Portugal, continental e ultramarino, e mais de 40 Prelados de diversos países. Durante o ano de 1965, passaram pela Cova da Iria bispos do Uruguai, Argentina, Peru, Colômbia, Irão, Brasil, Samoa, América do Norte, Bélgica, Polónia, Guatemala, México, Iraque, Vietname do Sul, Canadá, Espanha, França, etc.

Também se registaram as presenças do Ministro da Marinha de Espanha, do Ministro da Saúde e Trabalho do Panamá, do Vice-Presidente da República do Brasil, além de muitas outras individualidades.

## ● FÁTIMA NA IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO

Numerosos jornais de todo o Mundo têm dedicado reportagens, artigos, comentários, etc. aos acontecimentos da Fátima. Todos os jornais portugueses relatam com toda a assiduidade as cerimónias, e publicam as notícias da Fátima com largo desenvolvimento e por vezes grande relevo. Os jornais diários mandam os seus redactores a todas as principais peregrinações. A mais de 20 jornais e revistas mandam os Serviços de Informação do Santuário (S. I. S.) boletins informativos.

Além do «Osservatore Romano», que publicou larga reportagem das cerimónias da entrega da Rosa de Ouro, publicaram artigos sobre a Fátima, jornais da Espanha, França, Inglaterra, Itália, Alemanha, América do Norte, Brasil, etc.

Esteve na Fátima durante duas semanas para fazer uma reportagem sobre a Fátima uma equipa da Radio-televisão alemã. Também aqui esteve um editor de Atenas para se documentar acerca de um livro a fazer sobre Portugal, com uma parte dedicada à Fátima.

## ● CENTRO DE VIDA ESPIRITUAL

Um dos momentos mais impressionantes das peregrinações da Fátima é o da comunhão geral. Durante mais de duas horas, numerosos sacerdotes distribuem a sagrada comunhão a milhares de fiéis dispostos em longas filas através do recinto, por vezes à chuva ou à poeira.

Durante o ano de 1965 foram distribuídas para cima de 450.000 comunhões.

Celebraram-se 15.815 missas. Só na Capela das Aparições foram celebradas 2.844 missas.

Os serviços do Santuário registaram ainda a saída de 27.120 hóstias e 657.000 partículas que foram distribuídas nas missas de numerosas Casas Religiosas, conventos, seminários e paróquias à volta da Fátima.

## ● CASAMENTOS E BAPTISMOS

Durante o ano de 1965 realizaram-se no Santuário 585 casamentos, dos quais um da Holanda e outro da Alemanha. Realizaram-se 80 baptismos. Na igreja paroquial houve 80 casamentos de fora da paróquia.

## ● ASSISTÊNCIA A DOENTES

Os serviços médicos e de enfermagem prestados generosamente por um numeroso grupo de homens e senhoras de vários pontos do País que formam a Pia União de Servitas de Nossa Senhora da Fátima, registaram durante o ano findo acção digna dos maiores louvores — acção de que beneficiaram para cima de 1.000 enfermos. Mais de 11.000 peregrinos receberam tratamento nos serviços de lava-pés. No albergue dos Doentes aplicaram-se milhares de pequenos tratamentos, injeções, pensos, etc.

## PEREGRINAÇÃO MENSAL DE FEVEREIRO

Numerosos fiéis tomaram parte nas cerimónias da peregrinação mensal, notando-se a presença de muitos emigrantes que, com suas famílias, vieram cumprir promessas, confessar-se e comungar junto de Nossa Senhora.

Como habitualmente, apesar do mau tempo, efectuou-se a procissão com a imagem da Virgem da Fátima, desde a Capelinha até à Basílica onde, às 11 horas, se celebrou a missa dos doentes. Foi celebrante Mons. António Antunes Borges, reitor do Santuário. A parte litúrgica foi dirigida pelo Rev. Dr. Joaquim Rodrigues Ventura, director da Pia União dos Servitas.

Ao evangelho fez a homilia o P.<sup>o</sup> Francisco Vaz, antigo vigário geral de S. Tomé, e actual mestre de noviços do Seminário dos Missionários do Coração de Maria. Re-

feriu-se ao cinquentenário das aparições do Anjo de Portugal a comemorar no corrente ano.

Comungaram muitas centenas de peregrinos.

No fim da missa, expôs-se o Santíssimo Sacramento, recitou-se a consagração ao Imaculado Coração de Maria e deu-se a bênção aos doentes.

O Senhor Bispo de Leiria, que não pôde tomar parte na peregrinação, enviou uma carta aos peregrinos anunciando as intenções da próxima peregrinação de Maio e o programa da preparação das comemorações jubilares das aparições em 1967.

Terminaram as cerimónias com a procissão da imagem de Nossa Senhora desde a Basílica até à Capelinha.

## O Exército Azul no Mundo

**LÍBANO** — O Rev. P.<sup>o</sup> Belli Créonte, F. S. C. J., que durante a sua permanência no Egito desenvolveu ali uma entusiástica propaganda do Exército Azul, está agora no Líbano (Bifkaya) a trabalhar para o mesmo fim.

**MÉXICO** — No México, cujo centro nacional do Exército Azul foi canonicamente fundado em 1964, estão agora os Carmelitas Descalços a dispensar grande atenção a este Movimento. No último número do seu «Boletim Nacional» o Provincial Rev. P.<sup>o</sup> Juan de la Inmaculada, recomenda a todos os religiosos, religiosas e membros das «Terceiras Ordens» a cruzada do Exército Azul, cujo fim é uma maior intensificação da devoção mariana.

**MALTA** — O Arcebispo de Malta nomeou promotor do Exército Azul o Rev. Evin Busuttil, S. J., director nacional dos Sodalícios de Malta e Gozo. Acabam de chegar à Fátima, 3.420 talões de inscrição expedidos pelo P.<sup>o</sup> Busuttil, 680 dos quais só da paróquia de Pawla.

**COREIA** — Fundado em 1953, pouco antes do fim da guerra, por um capelão

militar americano, Rev. P.<sup>o</sup> Mathews Strumski, com a aprovação e bênção de S. Ex.<sup>o</sup> o Arcebispo de Séoul e de todo o Episcopado coreano, o Exército Azul, contrariamente ao que era de esperar, não progrediu. Agora, porém, está a intensificar-se, graças ao zelo e devoção a Nossa Senhora da Fátima do Rev. P.<sup>o</sup> Anton Traumer, da missão de U-Am-Dong (Pusan). Dele se receberam na Sede Internacional da Fátima, nos últimos meses, 4.652 assinaturas de adesão.

**VIETNAM** — A Capelanía Católica do Exército Vietnamita vai erigir uma «Colina da Fátima» no recinto da Igreja Militar Central em Saigão. Para este fim, e a seu pedido, para ali remetemos fotografias da Capela das Aparições, da estátua que ali se venera e de alguns lugares que ainda conservam o aspecto do tempo das Aparições.

**TASMÂNIA** — O primeiro centro paroquial do Exército Azul, fundado em 1958 na cidade de Newstead, ganhou fortes raízes e continua a progredir por toda a arquidiocese. A assistência à Missa nos primeiros sábados e recepção dos Sacramentos nesse dia tornam-se cada vez mais frequentes.



# As aparições do Anjo na Fátima

## 1.ª APARIÇÃO — O ANJO DA PAZ

Na Primavera de 1916, na Loca do Cabeço, em Aljustrel, paróquia da Fátima, apareceu aos três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, um Anjo.

Ao chegar junto deles disse:

— Não temais. Sou o Anjo da Paz. Oraí comigo.

E, ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão e fez-lhes repetir três vezes estas palavras:

— Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Depois, erguendo-se, disse:

— Oraí, assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas.

Estava o mundo em guerra. O Anjo da Paz vem pedir as orações dos pastorinhos pela paz. Ensina-lhes a rezar, fazendo actos de fé, esperança e caridade, e a pedir perdão para os pecadores que não têm fé, nem esperança nem amor.

## 2.ª APARIÇÃO — O ANJO DE PORTUGAL

A segunda aparição foi no Verão. Os pastorinhos brincavam à sombra duma figueira no quintal dos pais da Lúcia. De repente, apareceu o Anjo, que lhes recomendou:

— Que fazeis? Oraí! Oraí muito! Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.

— Como nos havemos de sacrificar? — perguntou Lúcia.

— De tudo o que puderdes ofe-

recei um sacrifício em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores. Atraí assim sobre a vossa pátria a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.

O Anjo da Guarda de Portugal pede orações e sacrifícios pela conversão dos pecadores e para desagravar a Deus. Se o fizerem, alcançarão a paz para a sua Pátria.

## 3.ª APARIÇÃO — CONSOLAI O VOSSO DEUS

A terceira aparição foi, como a primeira, na Loca do Cabeço. Aproximou-se dos pastorinhos um Anjo trazendo na mão esquerda um cálice. Por cima dele, uma hóstia da qual caíam gotas de sangue para dentro do cálice. O Anjo ajoelhou junto dos videntes e fez-lhes repetir três vezes esta oração:

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Depois, levantando-se, tomou de novo o cálice na mão esquerda. Deu a hóstia em comunhão à Lúcia e o que continha o cálice deu-o a beber à Jacinta e ao Francisco, dizendo, ao mesmo tempo:

— Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparaí os seus crimes e consolai o vosso Deus.

O Anjo traz aos pastorinhos a Sagrada Eucaristia. Ensina-lhes a fazer uma comunhão reparadora e repete com eles seis vezes um belíssimo acto de desagravo.

## PEREGRINAÇÃO NACIONAL DAS CRIANÇAS À FÁTIMA

Para comemorar o Cinquentenário de tão extraordinárias aparições, vai realizar-se, com a aprovação e bênção do nosso Venerando Episcopado, uma Peregrinação Nacional de Crianças ao Santuário da Fátima nos dias 9 e 10 de Junho.

A seu respeito escreveu o Senhor Bispo de Leiria:

«Tendo-se o Mensageiro Celeste manifestado a três crianças parece que deviam ser elas as primeiras a celebrar esta data tão festiva.

Que as crianças escutem a Mensagem que aos três pastorinhos dirigiu o Anjo, oferecendo a Deus constantemente orações, sacrifícios e comunhões de desagravo. Assim, atrairão a paz sobre a nossa Pátria e desviarão dela os castigos merecidos pelos nossos pecados...

Assim como as Aparições do Anjo foram a melhor preparação para as visitas de Nossa Senhora, assim esta celebração será o pórtico de entrada nas Comemorações do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Fátima.

A minha bênção calorosa para esta Peregrinação e para todos quantos tomarem sobre si o encargo de a organizar.»

## PREPARAÇÃO ESPIRITUAL

O mais importante é a correspondência à mensagem que o Anjo veio trazer à Fátima ensinando os pastorinhos a rezar, comungar e oferecer sacrifícios ao Altíssimo. Por isso as crianças hão-de passar estes meses, que precedem a peregrinação, pondo em prática os pedidos do embaixador celeste. Na Fátima, na peregrinação do dia 10 de Junho, oferecerão ao Senhor, por meio do Anjo da nossa Pátria, as suas comunhões, orações e sacrifícios pela paz, pela conversão dos pecadores e para reparar os pecados da humanidade.

O Secretariado Nacional da Cruzada Eucarística, Largo das Teresinhas, 5 — Braga, oferece gratuitamente uns pequeninos papéis para que as crianças vão apontando as boas obras feitas para ofertarem na sua grande peregrinação à Fátima.

## Aniversário da morte da Jacinta

Com larga concorrência de fiéis foi comemorado na Basílica da Fátima o 46.º aniversário da morte da Jacinta Marto, a mais nova das três crianças que, em 13 de Maio de 1917, viram, pela primeira vez, na Cova da Iria, Nossa Senhora. Jacinta Marto faleceu a 20 de Fevereiro de 1920 no Hospital de Dona Estefânia, em Lisboa.

Às 15 horas, celebrou missa o Rev. P.º Luís Kondor, S. V. D., dedicado Postulador da Causa da Beatificação da Jacinta e do seu irmão Francisco Marto, o pastorinho que viu também Nossa Senhora e que faleceu igualmente em odor de santidade.

A missa foi dialogada e a ela assistiram os capelães do Santuário, o Cônego Dr. José Galamba de Oliveira, presidente do Tribunal Eclesiástico da Causa da Beatificação dos videntes da Fátima, diversos representantes das ordens e congregações religiosas da Fátima, e as alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, que executaram a parte coral da missa.

Ao evangelho o celebrante referiu-se às comemorações que este ano ocorrem do 50.º aniversário das aparições do Anjo de Portugal à Lúcia, Jacinta e Francisco Marto, e que foram a preparação de que Deus se serviu para as aparições da Santíssima Virgem. Frisou a grande realidade da Mensagem da Fátima que se torna necessário pôr em prática para a salvação da Humanidade.

À missa assistiram um irmão e outras pessoas de família da Jacinta e do Francisco.

Depois da missa, foram distribuídos por todos os que tomaram parte na comemoração livrinhos com a vida da Jacinta, pequena história da vidente, que a Postulação editou sobretudo para as crianças de Portugal.

## Bodas de Diamante Sacerdotais

WATSONVILLE, Califórnia, 10 de Janeiro, 1966.

...Sr. Editor e Administrador da «Voz da Fátima» Portugal.

(...)

Tenho lido com muito agrado os assuntos nela (Voz da Fátima) tratados com tanta pericia e saber sem notar algum defeito.

Almejo a V. um Novo Ano muito feliz e que não nos mergulhem nos horrores de outra guerra mundial, pois o horizonte mostra-se muito ameaçador, havendo aqui muito receio que a tão infausta e infeliz guerra do Vietname possa ser o paiol da pólvora ou acendalha de nova guerra de extermínio, muito pior que as anteriores. Nuvens negras no horizonte agçiram muito mal nesse sentido. (...). Valha-nos Nossa Senhora da Fátima!

Desculpe se, com esta minha digressão, lhe tirei tempo precioso ao seu trabalho, e com mil cumprimentos e votos de um Ano Novo já bem começado, continue cada vez melhor para V. e para todos os que trabalham para a devoção a Nossa Senhora da Fátima.

A 30 de Março próximo festejarei o meu aniversário natalício de 85 anos, 59 na Califórnia, e 60 de Ordenação sacerdotal a 31 de Março.

Recomendo-me às vossas orações para que possa celebrar o meu jubileu de diamante como Deus quer e que seja repleto

de muitas graças e bênçãos celestiais. Sem mais, creia-me seu humilde servo, e em união de orações me subscrevo

P. HENRIQUE JOSÉ FERREIRA, O. D. B., Salesiano

NOTA DA REDACÇÃO — Gratos pelas gentis palavras de apreço e compreensão pelo nosso trabalho, retribuimos ao Rev. Sr. P.º Henrique Ferreira os cumprimentos e votos de Bom Ano e apresentamos a Sua Rev.ª, desde já, os nossos parabéns pelo seu 85.º aniversário natalício e, sobretudo, pelas suas bodas de diamante sacerdotais.

Aos nossos leitores pedimos uma oração por tão ilustre sacerdote, há tantos anos ausente na América.

## Respostas a um apelo

Para a construção de uma igreja dedicada a Nossa Senhora da Fátima na nova República Centro-africana, conforme um apelo que fizemos, há tempos, na «Voz da Fátima», recebemos mais os seguintes donativos em escudos de Angola:

D. Maria Celeste Saiago Lameirão, Chinea, Mungo, Angola 50\$00  
D. Maria Cecília Saiago Lameirão, idem. . . . . 50\$00

Estas ofertas já seguiram para o seu destino. Bem hajam.